



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

05 DE SETEMBRO DE 2026

Confiança na bondade de Jesus

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Tenho uma tal confiança em Jesus que, mesmo se viesse o inferno aberto à minha frente, mesmo se me encontrasse à beira do abismo, não me inquietaria, não desesperaria. Teria confiança nele.

A leitura das cartas e a história de Santa Teresa do Menino Jesus oferecem a São Padre Pio um caminho de intimidade com Jesus que se revela simples e profundo. Em 1913, ao receber História de uma Alma, Padre Pio encontra na pequena carmelita uma compreensão da oração como impulso do coração: um olhar simples lançado ao céu. Essa espiritualidade não é teoria distante, mas foi assimilada na vida concreta do santo, especialmente em meio a limitações e enfermidades que o impediam de ler por muito tempo. Assim, a mística pedagógica que emerge é de proximidade e confiança, não de demonstrações complicadas.

Diante das provas, Padre Pio não se deixa prender à impressão de severidade. Ele admite momentos em que o espírito sente a severidade de Deus a ponto de afligir, mas responde voltando-se para a bondade de Jesus, encontrando alívio e consolo. Em sua prática espiritual há uma escolha deliberada: não sucumbir ao medo apresentado pela situação, mas considerar a bondade divina. Essa opção alcança um ponto extremo na sua confiança: mesmo se o abismo ou o inferno surgissem, a atitude seria a mesma – permanecer confiante e não desesperar. É essa decisão, tomada no interior da alma, que caracteriza sua grandeza espiritual.

Da proximidade com Santa Teresinha surge outra lição: quando a vida interior se complica, talvez não sejam precisas muitas palavras, mas um olhar simples para Jesus. Padre Pio recebeu as chagas olhando para o Crucificado; quando a aflição surgia, ele escolhia voltar-se para Jesus. A meditação sugere, portanto, uma prática austera e acessível: não esperar pela total ausência de medo ou pela compreensão completa para confiar. Colocar as próprias perguntas nas mãos de Jesus agora, no estado em que se está, constitui o gesto de abandono que a experiência de São Padre Pio e Santa Teresinha testemunha. A confiança torna-se assim uma resposta cotidiana, repetida com simplicidade e radicalidade.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você consegue confiar em Jesus agora, do jeito que as coisas estão, mesmo sem compreender tudo?

Senhor Jesus, quando os meus fundamentos me fizerem duvidar da vossa bondade, ensina-me a voltar os olhos para ela.

Quando eu não compreender os vossos caminhos, não permita que a desconfiança tome conta do meu coração; dá-me a confiança que São Padre Pio nos ensina.

Jesus, eu confio em Vós; eu confio na vossa bondade. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br